

Resenha do vídeo: <http://redehumanizasus.net/acervo/doulas-o-toque-que-faz-a-diferenc%cc%a7>

DOULAS O TOQUE QUE FAZ A DIFERENÇA

O documentário acima relata a Implementação do projeto Doulas, um Projeto que aplica ações do Programa Nacional de Humanização, que serviu para transversalizar o parto, ou seja, permitindo a participação e contribuição das doulas durante o trabalho de parto, de forma voluntária, sem lucro, respeitando a hierarquização. A sua implementação ocorreu através de uma iniciativa que se constituiu em uma tentativa de preencher a lacuna decorrente da falta de um acompanhante no centro obstétrico da instituição, pois, até então, as mulheres permaneciam sozinhas durante o trabalho de parto. A Doula desenvolve uma escuta ativa e permite que a mulher tenha voz, o que muitas vezes é silenciado e ignorado durante a gestação e parto. A Doula estimula a autoestima da mulher e resgate o poder feminino, fazendo-a acreditar na sua capacidade: lembrando sempre que ela é a protagonista do seu parto e que a Doula é só um ponto de apoio para ela. A presença da doula acalma, transmite segurança e confiança à parturiente. Com essa implementação concluíram que o apoio oferecido pelas doulas reduziu as taxa de cesarianas, o uso de ocitocina, diminui a duração do tempo do processo de parto e nascimento, o uso de analgesia / medicamentos para o alívio da dor e aumentou a satisfação materna com a experiência do nascimento, o trabalho das doulas se desenvolve na perspectiva do acolher a parturiente e o seu desconforto, criando um vínculo que contribui para uma vivência do processo de parto e nascimento de maneira positiva e agradável. A Doula também favorece a manutenção da Ambiência um ambiente tranquilo e acolhedor, com silêncio e privacidade. É papel da Doula também oferecer medidas de conforto físico por meio de métodos não farmacológicos, como: massagens, relaxamentos, técnicas de respiração, banhos e sugestão de posições e movimentos que auxiliam o progresso do trabalho de parto e diminua a dor e/ou o desconforto. É ela também quem oferece suporte explicando os termos médicos e os procedimentos hospitalares, orienta o casal sobre o que esperar do parto e pós-parto, explica os procedimentos comuns e ajuda a mulher a se preparar física e emocionalmente para o parto, das mais variadas formas.